

## Levantamento das espécies da família Myrtaceae no Parque Nacional do Itatiaia.

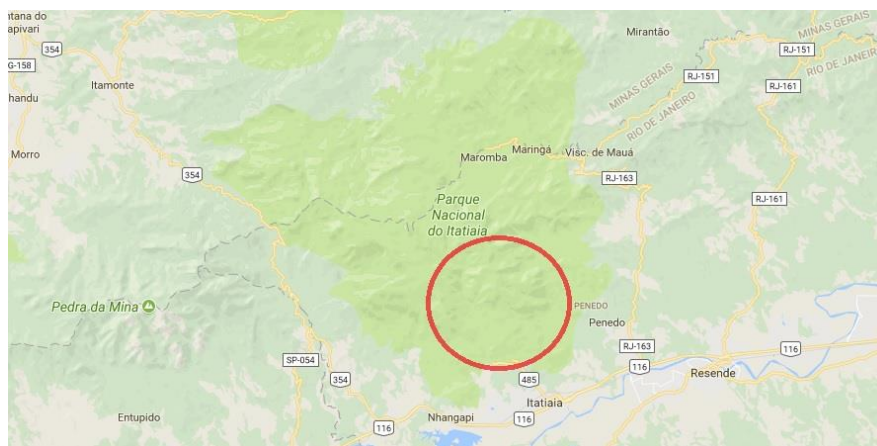
Myrtaceae, no Brasil, está representada pela tribo Myrteae (Wilson et al. 2005), sendo a quarta maior família em número de espécies entre as eudicotiledôneas e compreendendo 23 gêneros e 1013 espécies, dos quais 4 e 778, respectivamente, são endêmicos (Sobral et al. 2014). A família destaca-se principalmente nas formações vegetacionais do Domínio da Mata Atlântica, com 689 espécies (532 endêmicas) distribuídas em 20 gêneros (três endêmicos) (Sobral et al. 2014), e se posiciona entre as de maior riqueza de espécies lenhosas (Mori et al. 1983; Barroso & Perón 1994; Oliveira Filho & Fontes 2000).

O conhecimento das espécies de Myrtaceae no (PNI) é ainda muito escasso, destacando o trabalho de Brade (1956), que analisou a flora do Parque englobando diversas famílias botânicas, porém cita a ocorrência de espécies de Myrtaceae nas diferentes formações vegetacionais sem identificar precisamente as espécies; além do estudo de Lima & Guedes-Bruni (2004), que trataram apenas as espécies do gênero *Myrceugenia*, registrando a ocorrência de oito táxons. Em um levantamento preliminar dos dados de coleções de herbários obtidos através dos sítios Specieslink (<http://www.splink.org.br>) e Herbário Virtual REFLORA (<http://reflora.jbrj.gov.br/reflora/herbarioVirtual/>), foram registrados 574 amostras, das quais 498 pertencem a 126 espécies, nove estão identificadas apenas em gênero e 29 ainda indeterminadas. Das espécies identificadas, vale destacar a importância de uma revisão dos táxons para confirmação da validade dos nomes.

Com isso, esse estudo tem como objetivo realizar um levantamento florístico das espécies de Myrtaceae no Parque Nacional do Itatiaia.

### Material e métodos

O trecho do PNI onde está sendo executado este estudo compreende a Floresta Ombrófila Densa Montana (**figura 1**). O grau de conservação da vegetação é variado, sendo que alguns trechos apresentam ocorrência de espécies exóticas invasoras, a maioria ainda apresenta matas em um bom estado de conservação.



**Figura 1: Imagem área de estudo. (Fonte Google Imagens, 2017).**

Para as coletas dos dados são realizadas expedições periódicas na área de estudo. Para a amostragem do estrato arbóreo estão sendo utilizadas parcelas de 10 x 10m, como Unidades Amostrais (UA). Em cada parcela são amostrados e identificados (pelo menos como morfo-espécie) todos os indivíduos arbustivo-arbóreos da família Myrtaceae com DAP (diâmetro à altura do peito, 1,30 metros do solo) igual ou superior a 5 cm. A altura foi estimada tomando-se como referência uma vara telescópica (de 6 m de altura). Cada árvore recebeu uma plaqueta com dois números: o primeiro referente à parcela e o segundo referente ao indivíduo coletado.

A coleta de material botânico está sendo realizada com auxílio de um podão e tesoura de poda (**figura 2**). Para as coletas em árvores de grande porte é necessário utilizar técnicas de acrodendrologia (OLIVEIRA & ZAUÍ, 1995) (**figura 3**). Todo material botânico coletado é devidamente herborizado de acordo com as técnicas usuais (SYLVESTRE & ROSA, 2002) e depositado no herbário do Departamento de Botânica da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (RBR). A identificação botânica é feita através de bibliografia especializada e da comparação das exsicatas com materiais dos herbários do Departamento de Botânica da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (RBR) e do Instituto de Pesquisas Jardim Botânico do Rio de Janeiro (RB).



**Figura 2:** Coleta de material botânico com auxílio de podão.



**Figura 3: Coleta de material botânico através de técnica de Acrodendrologia.**

### **Resultados preliminares**

Até o presente momento, foram alocadas 37 parcelas (0,37 hectares) na área de estudo, e Myrtaceae se apresenta entre as três famílias com maior Valor de Importância para a área de estudo, atrás apenas de Arecaceae e Fabaceae. Também se apresenta como a segunda com maior riqueza de espécies (22 espécies), sucedendo Fabaceae com 24 espécies.

Foram amostrados 97 indivíduos da família, que se distribuem em dez gêneros e 22 espécies. Das 22 espécies, 20 foram identificadas a nível de espécie e uma apenas a nível de gênero (**Tabela 1**).

**Tabela 1: Lista florística das espécies de Myrtaceae encontradas até o momento.**

<b>Myrtaceae</b>	<b>Autor</b>
<i>Calyptranthes grammica</i>	(Spreng.) D.Legrand
<i>Campomanesia guaviroba</i>	(DC.) Kiaersk.
<i>Campomanesia lundiana</i>	(Kiaersk.) Mattos
<i>Eugenia dodonaeifolia</i>	Cambess.
<i>Eugenia fusca</i>	O.Berg
<i>Eugenia handroi</i>	(Mattos) Mattos
<i>Eugenia neoglomerata</i>	Sobral
<i>Eugenia pisiformis</i>	Cambess.
<i>Eugenia sp1</i>	

<i>Marlierea excoriata</i>	Mart.
<i>Marlierea racemosa</i>	(Vell.) Kiaersk.
<i>Myrceugenia miersiana</i>	(Gardner) D.Legrand & Kausel
<i>Myrcia guianensis</i>	(Aubl.) DC.
<i>Myrcia insigniflora</i>	M.F.Santos
<i>Myrcia pubipetala</i>	Miq.
<i>Myrcia splendens</i>	(Sw.) DC.
<i>Myrcia tenuivenosa</i>	Kiaersk.
<i>Myrciaria floribunda</i>	(H.West ex Willd.) O.Berg
<i>Plinia pseudodichasiantha</i>	(Kiaersk.) G.M.Barroso ex Sobr
<i>Psidium myrtoides</i>	O.Berg

As espécies com maior número de indivíduos amostrados foram *Myrcia splendens* (16), *Eugenia fusca* e *Myrcia tenuivenosa* com 14 indivíduos, seguidas de *Plinia pseudodichasiantha* e *Psidium myrtoides* com oito indivíduos e *Myrcia guianensis* com cinco indivíduos.

As espécies mais frequentes nas parcelas são *Myrcia tenuivenosa* (10), *Eugenia fusca* e *Myrcia splendens* em 7 parcelas e *Psidium myrtoides* encontrada em 6 parcelas.

- Nota-se a presença do jambo-branco (*Syzygium jambos*) uma espécie exótica encontrada em uma parcela.
- A espécie *Calypranthes grammica*, apesar de ter sido amostrada uma única vez nas parcelas, notou-se se por observações que pode ser considerada uma espécie típica de ambientes sujeitos a alagamento periódicos.

### **Anexo Fotográfico:**



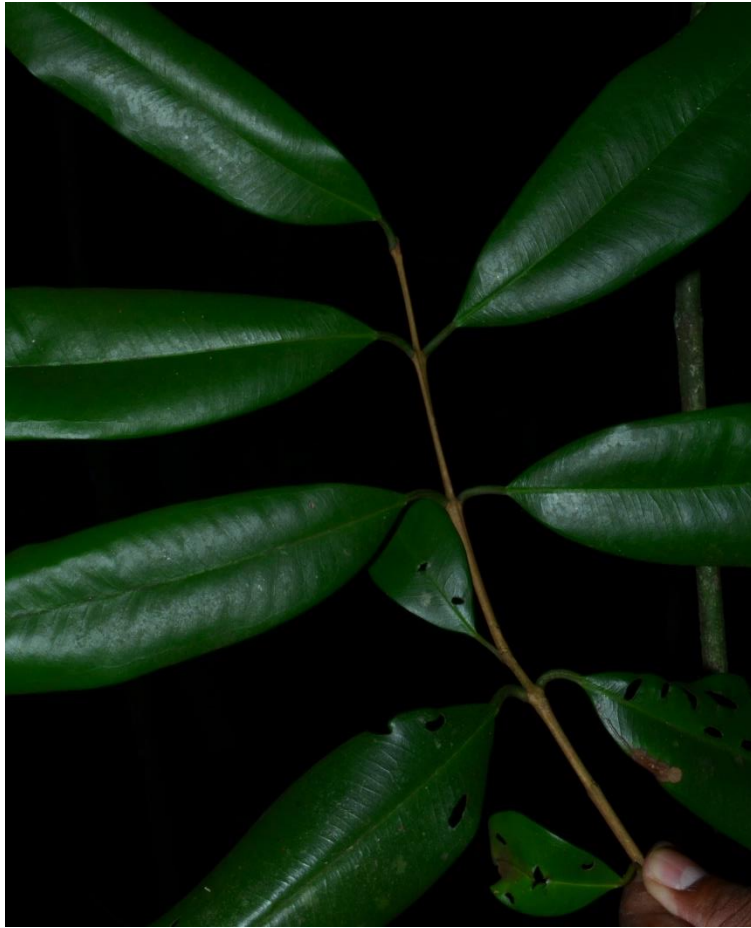
Figura 4: Ramo com inflorescência de *Myrcia tenuivenosa*



Figura 5: Disposição dos frutos no ramo de *Eugenia fusca*



**Figura 6:** Ramo com folhas e frutos de *Campomanesia guaviroba*



**Figura 7:** Ramo com folhas de *Eugenia pisiformis*